

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

16ª EDIÇÃO



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

 **unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

 **CONDEF**
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Admissões e desligamentos de empregados	5
Objetivos do desenvolvimento sustentável: saúde e bem-estar	8
Francisco Beltrão no mercado global: desempenho do comércio exterior em 2025	10
Suínocultura	16
Fornecimento de energia elétrica em Francisco Beltrão - 2025	18
Infraestrutura de telecomunicações em Francisco Beltrão	21
Registros de violência contra a mulher e violência doméstica	24
Receitas estaduais: ICMS em Francisco Beltrão (PR) - 2018-2025	27
Empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão e Pato Branco	29

Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta décima sexta edição o Boletim apresenta dados sobre emprego, saúde e bem-estar, comércio exterior, suinocultura, energia elétrica, telecomunicações, violência, ICMS e abertura e fechamento de empresas.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS DE EMPREGADOS

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) constitui uma importante fonte de informação sobre o mercado de trabalho formal no Brasil, com abrangência nacional e periodicidade mensal. Esse sistema registra as movimentações de emprego sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permitindo acompanhar as admissões e os desligamentos de trabalhadores.

As Tabelas a seguir apresentam um panorama dos admitidos e desligados nos meses de janeiro, julho e dezembro de 2025 nos municípios de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco.

Tabela 1 - Admitidos e Desligados em Francisco Beltrão no ano de 2025

Francisco Beltrão		Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Janeiro 2025	Total	1739	1579	160	29548
	Homem	1006	888	118	
	Mulher	733	691	42	
Julho 2025	Total	1583	1594	-11	29896
	Homem	870	825	45	
	Mulher	713	769	-56	
Dezembro 2025	Total	965	1523	-558	29580
	Homem	514	811	-297	
	Mulher	451	712	-261	

Fonte: CAGED, 2025.

Em Francisco Beltrão, o ano de 2025 apresentou saldo positivo acumulado de +192 vínculos formais e o ano terminou com 32 vínculos a mais que em janeiro, totalizando 29580 vínculos.

O estoque de vínculos mostrou variações importantes. No início do ano houve expansão do emprego, com admissões superiores aos desligamentos. No meio do ano observou-se relativa estabilidade, com pequeno saldo negativo. Já no final do ano ocorreu forte redução do emprego formal, devido ao aumento dos desligamentos em relação às admissões.

Além disso, os dados sugerem diferenças de gênero na dinâmica das contratações e demissões, pois as mulheres apresentaram saldo negativo já no meio do ano, enquanto os homens ainda mantinham saldo

Em geral, os dados indicaram um mercado de trabalho relativamente estável em termos de estoque de empregos, mas com fluxos significativos de admissões e desligamentos ao longo do ano, caracterizando um processo contínuo de substituição e ajuste da força de trabalho.

Já em Dois Vizinhos, no início de 2025, o mercado de trabalho apresentou saldo positivo de empregos, com admissões superiores aos desligamentos. Em julho, o saldo positivo se ampliou, indicando intensificação das contratações. Entretanto, em dezembro ocorreu redução do emprego formal, quando os desligamentos superaram as admissões. Apesar dessa queda no final do ano, o estoque total de empregos manteve a trajetória de crescimento ao longo do período.

Em relação ao gênero, os homens apresentaram saldos mais favoráveis ao longo do ano. Em janeiro, apenas os homens tiveram saldo positivo, enquanto as mulheres registraram saldo negativo. Em julho, ambos tiveram saldo positivo, porém maior entre os homens. Já em dezembro houve saldo negativo para os dois grupos, mais intenso entre as mulheres. Os dados indicaram que o mercado de trabalho de Dois Vizinhos em 2025 apresentou maior dinamismo e inserção masculina, enquanto as mulheres enfrentaram maior instabilidade nas contratações.

Tabela 2 – Admitidos e Desligados em Dois Vizinhos no ano de 2025

Dois Vizinhos		Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Janeiro 2025	Total	916	822	94	16186
	Homem	595	476	119	
	Mulher	321	346	-25	
Julho 2025	Total	996	845	151	17379
	Homem	653	516	137	
	Mulher	343	329	14	
Dezembro 2025	Total	686	894	-208	17581
	Homem	441	536	-95	
	Mulher	245	358	-113	

Fonte: CAGED, 2025.

Por fim, em Pato Branco, observou-se expansão do emprego no início de 2025, com saldo positivo de 461 vagas, resultado de admissões superiores aos desligamentos. Em julho ocorreu leve retração, com pequeno saldo negativo (-82), indicando redução nas contratações.

No final do ano a queda se intensificou, com saldo negativo de -666 vagas, quando os desligamentos superaram amplamente as admissões.

Em relação ao gênero, os homens concentraram a maior parte do saldo positivo no início do ano, enquanto no segundo semestre ambos os grupos passaram a registrar saldos negativos, mais intensos entre os homens. Assim, os dados indicaram um mercado de trabalho dinâmico em 2025, porém com retração no final do ano e oscilações nas contratações ao longo do período.

Tabela 3 - Admitidos e Desligados em Pato Branco no ano de 2025

Pato Branco		Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Janeiro 2025	Total	2227	1766	461	33410
	Homem	1363	937	426	
	Mulher	864	829	35	
Julho 2025	Total	1802	1884	-82	33862
	Homem	968	1020	-52	
	Mulher	834	864	-30	
Dezembro 2025	Total	1215	1881	-666	33725
	Homem	617	1028	-411	
	Mulher	598	853	-255	

Fonte: CAGED, 2025.

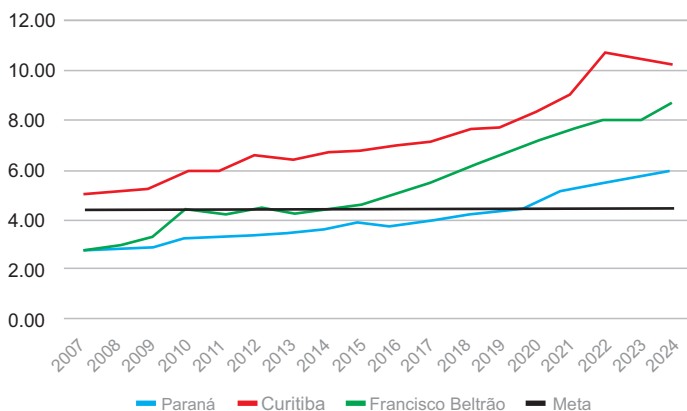
Para 2026, espera-se que os municípios de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco apresentem estabilidade ou leve crescimento no emprego formal, acompanhando a tendência do mercado de trabalho brasileiro. Após a redução observada no final de 2025, especialmente em dezembro, é comum que haja recuperação das contratações nos primeiros meses do ano. Assim, a expectativa é de manutenção do nível de empregos com variações ao longo do ano, refletindo a dinâmica econômica local e a sazonalidade das contratações.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: SAÚDE E BEM-ESTAR

Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) são metas estabelecidas pela ONU, com o objetivo de levar o mundo para um caminho mais sustentável com ações transformadoras em quatro dimensões: social, ambiental, econômica e institucional. Nesse sentido, foram definidos 17 objetivos e 169 metas globais a serem atingidos até 2030, e ficou conhecida como a Agenda 2030.

O objetivo 3 é composto por metas que visam Saúde e Bem-Estar para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas em todas as idades. Entre as metas para atingir esse objetivo, tem a meta 3.c Financiamento e Profissionais, que busca aumentar substancialmente o financiamento da saúde e recrutamento. O parâmetro para analisar a evolução dessa meta é a densidade de profissionais de saúde, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o número mínimo desejado é 4,45 profissionais de saúde por 1000 habitantes. A Figura 1 mostra a evolução da densidade do total de profissionais de saúde de Francisco Beltrão, Curitiba e Paraná.

Figura 1 - Evolução da proporção de profissionais de saúde para cada 1000 habitantes (2007 - 2024)

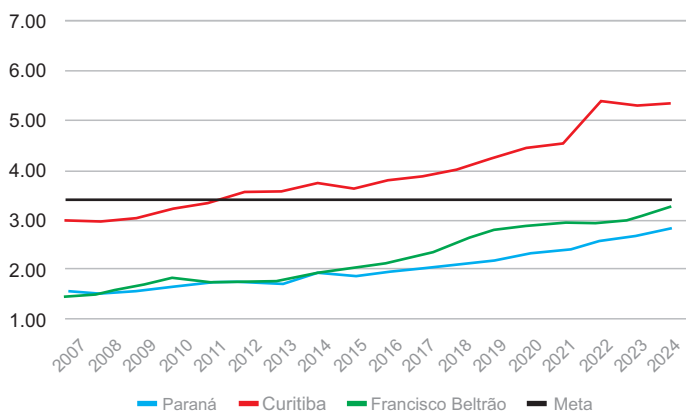


Fonte: Ipardes

Francisco Beltrão manteve uma densidade de profissionais de saúde superior à média estadual durante todo o período, embora permaneça abaixo dos índices de Curitiba. O município superou a meta mínima de 4,45 profissionais por mil habitantes (indicada pela linha preta na Figura 1) em 2015. Este avanço pode ser atribuído à implantação do curso de Medicina na Unioeste em 2012, que atuou como um polo de atração para novos profissionais na região.

A análise do número de médicos por mil habitantes revela uma disparidade significativa no Brasil. Enquanto a média nacional é de 2,8 – aproximando-se dos 3,5 recomendados pela OCDE – a distribuição é desigual, como demonstra o contraste entre Francisco Beltrão e Curitiba. Segundo a OCDE, a concentração de profissionais tende a ser maior em centros urbanos mais desenvolvidos.

Figura 2 - Evolução da proporção de médicos para cada 1000 habitantes (2007 - 2024)



Fonte: Ipardes

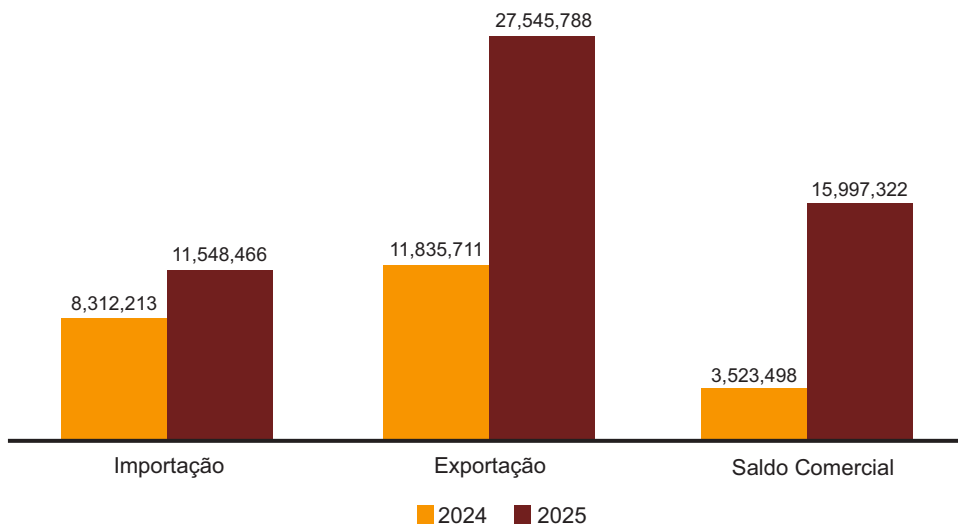
A análise da Figura 2 revela que, embora Francisco Beltrão ainda não tenha atingido o índice ideal preconizado pela OCDE, seu crescimento proporcional superou o de Curitiba e a média do Paraná. Enquanto a capital registrou um aumento de 91% na densidade de médicos (de 3,01 para 5,75 por mil habitantes), Francisco Beltrão cresceu 160%, saltando de 1,28 para 3,33. Esses indicadores ratificam o impacto positivo da implantação do curso de Medicina na cidade, aproximando-a das metas internacionais.

Francisco Beltrão no mercado global: desempenho do comércio exterior em 2025

Apesar das inúmeras turbulências registradas no mercado internacional em 2025, Francisco Beltrão encerrou o ano com resultados bastante positivos. O Gráfico 1 ilustra esse desempenho, permitindo a comparação, em valores nominais (US\$ fob), das importações, exportações e do saldo da balança comercial entre 2024 e 2025.

Gráfico 1 - Exportação, importação e saldo da balança comercial (em US\$ fob) de Francisco Beltrão (2024 e 2025)

Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2026).

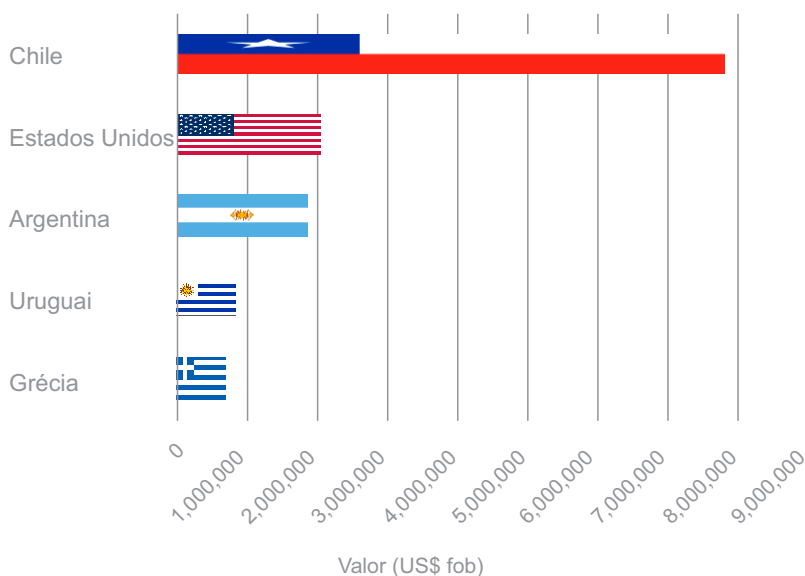


Como se pode observar, o Gráfico 1 evidencia uma evolução expressiva no período. As importações cresceram 38% em relação a 2024, alcançando US\$ 11,5 milhões em 2025. Já as exportações tiveram um avanço ainda mais significativo: o valor exportado saltou para US\$ 27,5 milhões, representando um aumento de 132,7% sobre o ano anterior. Como consequência, o saldo da balança comercial registrou crescimento de 354% entre os dois anos, resultando em um superávit aproximado de US\$ 16 milhões em 2025.

Ao analisar os dados mensais, verifica-se que apenas três meses de 2025 apresentaram saldo comercial negativo: janeiro (-US\$ 639.670), julho (-US\$ 1.793.305) e agosto (-US\$ 1.170.214). Nos dois últimos casos, os resultados estão claramente associados a choques externos, sobretudo às tarifas impostas pelos Estados Unidos, que chegaram a até 50% sobre produtos brasileiros, afetando setores estratégicos como aço e alumínio, máquinas e equipamentos, madeiras e móveis, carnes e café. A crise tarifária se agravou nos meses seguintes, marcada por disputas judiciais nos EUA e pela tentativa brasileira de reverter as medidas junto à OMC. Paralelamente, internamente, o governo brasileiro adotou iniciativas de apoio aos exportadores e buscou ampliar a diversificação de mercados, o que contribuiu para reduzir os impactos locais. Como reflexo, nos últimos quatro meses de 2025 o saldo comercial de Francisco Beltrão ultrapassou US\$ 10,5 milhões, evidenciando a capacidade de recuperação diante dos desafios internacionais.

A seguir, o Gráfico 2 apresenta o destino das exportações de Francisco Beltrão no para o ano de 2025.

Gráfico 2 - Principais países de destino das exportações de Francisco Beltrão em 2025

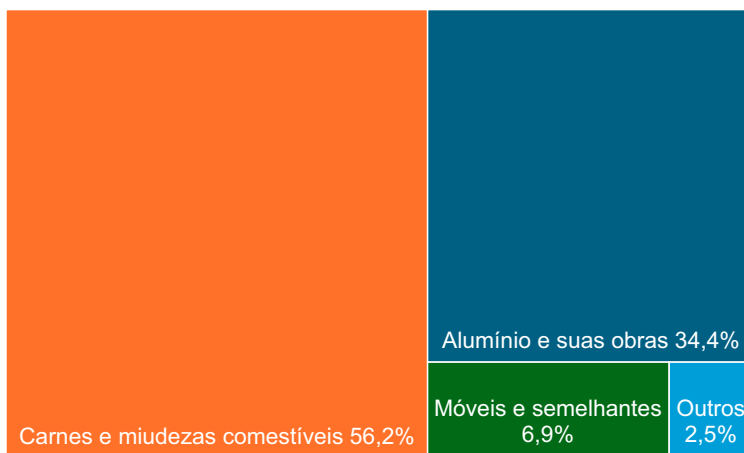


Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2026).

Constata-se pelo Gráfico 2 que o Chile foi o principal destino das exportações de Francisco Beltrão, respondendo por 56,6% do valor total exportado no ano, seguido por Estados Unidos (14,7%), Argentina (13,4%), Uruguai (5,8%) e Grécia (4,8%). Outros quinze países, em conjunto, somaram 4,7%, o que corresponde a US\$ 1,3 milhões.

Quanto aos produtos de maior relevância na pauta exportadora do município, três grupos concentraram 97,5% das vendas externas: carnes e miudezas comestíveis (US\$ 15,5 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 9,5 milhões) e móveis e mobiliário (US\$ 1,9 milhão). No caso das carnes, quase a totalidade foi destinada ao Chile. A seguir, o Gráfico 3 apresenta a participação percentual de cada produto pauta na exportadora de Francisco Beltrão em 2025.

Gráfico 3 - Distribuição percentual dos produtos exportados por Francisco Beltrão em 2025



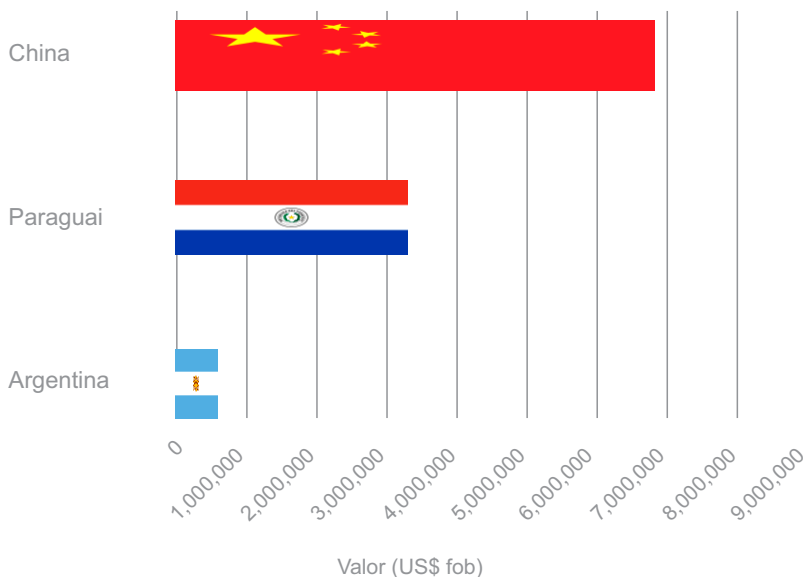
Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2026).

No que se refere às importações, constatou-se uma pauta mais concentrada em 2025 do que nas exportações. Apenas três países (China, Paraguai e Argentina) responderam por 95,5% do total importado pelo município. Ainda assim, houve compras provenientes de outros onze países, que somaram aproximadamente US\$ 510 mil. Tal informação pode ser visualizada no Gráfico 4.

Constata-se pelo Gráfico 2 que o Chile foi o principal destino das exportações de Francisco Beltrão, respondendo por 56,6% do valor total exportado no ano, seguido por Estados Unidos (14,7%), Argentina (13,4%), Uruguai (5,8%) e Grécia (4,8%). Outros quinze países, em conjunto, somaram 4,7%, o que corresponde a US\$ 1,3 milhões.

Quanto aos produtos de maior relevância na pauta exportadora do município, três grupos concentraram 97,5% das vendas externas: carnes e miudezas comestíveis (US\$ 15,5 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 9,5 milhões) e móveis e mobiliário (US\$ 1,9 milhão). No caso das carnes, quase a totalidade foi destinada ao Chile. A seguir, o Gráfico 3 apresenta a participação percentual de cada produto na pauta exportadora de Francisco Beltrão em 2025.

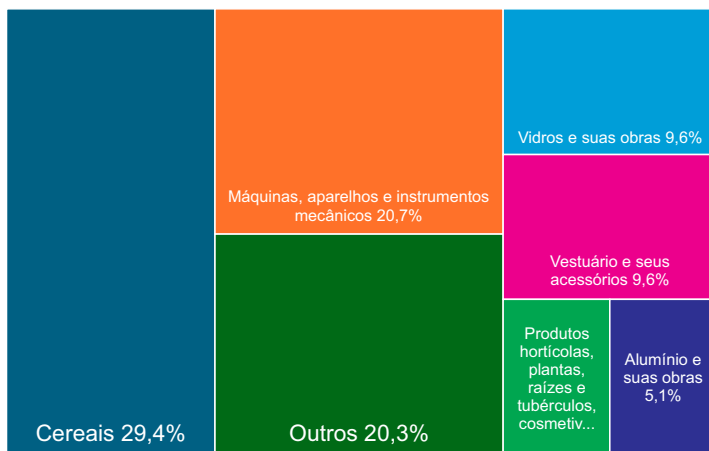
Gráfico 4 - Principais países de origem das importações de Francisco Beltrão em 2025



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2026).

Ainda sobre os produtos importados em 2025, pode-se notar uma maior variedade de itens, ao contrário do observado nas exportações. O Gráfico 5, a seguir, apresenta tal ponto.

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos produtos importados por Francisco Beltrão em 2025



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2026).

Além dos termos percentuais, vale destacar algumas das principais cifras movimentadas pelos grupos listados no Gráfico 5, a saber: Cereais (US\$ 3,3 milhões), Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (US\$ 2,3 milhões), Vidro e suas obras (US\$ 1,1 milhão), Vestuário e seus acessórios (US\$ 1 milhão), Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis (US\$ 597 mil) e Alumínio e suas obras (US\$ 574 mil). Além desses, outros 22 grupos de produtos totalizaram cerca de US\$ 2,3 milhões em importações.

Por fim, a análise com relação aos principais parceiros comerciais de Francisco Beltrão em 2025, isto é, somando-se os valores das exportações e importações, verifica-se um alto grau de concentração em apenas cinco países, qual seja, Chile (40,2%), China (17,6%), Argentina (11%), Estados Unidos (10,5%) e Paraguai (9,1%). Assim como já vinha sendo monitorado e registrado nos boletins anteriores ao longo do ano, não se contabilizou nenhuma importação oriunda dos Estados Unidos no período, sendo registrado apenas exportações para tal destino, composto majoritariamente por produtos de alumínio (93,4%). Lembrando-se que este foi um dos produtos diretamente mais impactados pela taxa de imposto imposta pelos Estados Unidos às exportações brasileiras.

Em síntese, os resultados de 2025 revelam tanto os desafios impostos pelo cenário internacional quanto a capacidade de adaptação da economia local. A concentração em poucos parceiros e produtos expõe vulnerabilidades, mas também evidencia oportunidades estratégicas de diversificação. Nesse contexto, Francisco Beltrão demonstrou resiliência ao ampliar mercados e sustentar superávits expressivos, consolidando-se como um relevante polo exportador regional diante das adversidades globais.

Com isso, pensando em 2026, pode-se abrir uma possibilidade de intensificar a diversificação de destinos e produtos, reduzindo a dependência de mercados específicos como o Chile e os Estados Unidos. Além disso, a incorporação de políticas voltadas à inovação e ao fortalecimento de cadeias produtivas locais poderia vir a ampliar a competitividade internacional do município, contribuindo para uma maior estabilidade frente a oscilações externas.

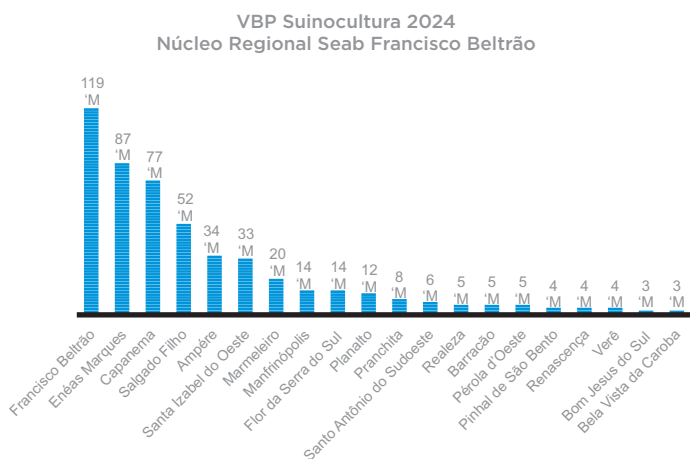
SUINOCULTURA

Médica Veterinária Priscila Cavalheiro Marcenovicz

Em 2024, os municípios que compõem o Núcleo Regional (NR) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab) de Francisco Beltrão registraram o quarto maior Valor Bruto de Produção (VBP) na suinocultura do Paraná, totalizando R\$ 508,15 milhões, o que corresponde a 3,9% do total estadual. A regional de Toledo liderou a produção, com R\$ 6,20 bilhões (47,4%), seguida por Cascavel, com R\$ 3,04 bilhões (23,2%), e Ponta Grossa, com R\$ 1,94 bilhão (14,8%).

No Paraná, o VBP da suinocultura é composto por cinco categorias: suínos fêmeas para reprodução; suínos machos para reprodução; suínos (leitões) para corte; suínos com menos de dois meses (leitão para terminação); suínos (para corte). No NR de Francisco Beltrão, 52,2% do VBP da suinocultura correspondeu aos leitões para terminação, 38,2% aos suínos para corte e 9,6% aos leitões para corte. Não houve registro de arrecadação proveniente da comercialização de suínos reprodutores.

Entre os municípios do Núcleo Regional, Francisco Beltrão destacou-se ao registrar um VBP de R\$ 118,67 milhões, representando 23,4% do total arrecadado na suinocultura da regional. Na sequência, aparecem Enéas Marques (R\$ 86,95 milhões; 17,1%), Capanema (R\$ 76,50 milhões; 15,1%), Salgado Filho (R\$ 51,98 milhões; 10,2%), Ampére (R\$ 33,96 milhões; 6,7%), Santa Izabel do Oeste (R\$ 33,22 milhões; 6,5%), Marmeleiro (R\$ 20,30 milhões; 4,0%), Manfrinópolis (R\$ 14,28 milhões; 2,8%), Flor da Serra do Sul (R\$ 13,90 milhões; 2,7%) e Planalto (R\$ 12,02 milhões; 2,4%), conforme ilustrado no gráfico a seguir.



Na comparação com os demais municípios do Paraná, em 2024, Francisco Beltrão ocupou a 29ª posição em VBP na suinocultura, com participação de 0,9% no total estadual. Enéas Marques apresentou o 36º maior VBP (0,7% do total), Capanema o 38º (0,6%), Salgado Filho o 44º (0,4%) e Ampére o 54º (0,3%).

No que se refere ao rebanho de suínos, os municípios que integram o NR de Francisco Beltrão contabilizaram 308.980 cabeças em 31 de dezembro de 2024, segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE). Francisco Beltrão destacou-se com o 24º maior rebanho de suínos do Paraná, somando 80.240 cabeças, seguido por Enéas Marques (26º; 66.260 suínos), Capanema (41º; 39.980 suínos), Salgado Filho (42º; 36.360 suínos) e Marmeleiro (62º; 14.880 suínos).

Apesar dos resultados positivos, a suinocultura no NR de Francisco Beltrão ocupa a oitava posição em termos de relevância econômica entre as principais atividades agropecuárias da região, considerando a categoria leitões para terminação. Os frangos de corte lideram, com VBP de R\$ 2,10 bilhões, seguidos por soja (1ª safra) (R\$ 1,57 bilhão), leite (R\$ 1,56 bilhão), silagem de milho e/ou sorgo (R\$ 830,98 milhões), ovos de galinha fecundados (R\$ 662,38 milhões), pintos para corte (R\$ 548,56 milhões) e trigo (R\$ 291,52 milhões).

DESEMPENHO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL NA ÁREA DE FRANCISCO BELTRÃO EM 2025

A energia elétrica é um insumo indispensável às atividades econômicas, e uma oferta irregular, pode comprometer não apenas aquele período no qual ocorre alguma interrupção, como também acarretar consequências futuras para os consumidores.

A fim de prevenir ou minimizar problemas em setores estratégicos para a economia e bem-estar da população, como é o da energia, a atuação de órgãos reguladores é fundamental. Neste contexto, no Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem entre suas atribuições a de regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além de fiscalizar as concessões, permissões e os serviços prestados pelas distribuidoras.

Segundo a ANEEL, o PRODIST – Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica, “estabelece que, caso as distribuidoras de energia excedam determinados limites quanto ao número de interrupções no fornecimento de energia e quanto à duração dessas interrupções, a distribuidora deve pagar uma compensação financeira ao consumidor, a ser lançada na fatura de energia, abatendo no valor final da conta” (ANEEL, 2021).

Assim, existe uma ferramenta que permite ao consumidor acompanhar o desempenho das distribuidoras de energia elétrica e, portanto, verificar a continuidade do fornecimento no município. Trata-se do “Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município”, disponível no site na ANEEL.

No quadro abaixo, é apresentada a situação de fornecimento de energia elétrica para o conjunto de unidades consumidoras do município de Francisco Beltrão, bem como Dois Vizinhos e Pato Branco, que é a área de concessão ou permissão da COPEL Distribuidora, no período de janeiro a dezembro de 2025.

Quadro 1 - Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município

Conjunto de Unidades Consumidoras que atendem ao município

Período de referência: janeiro a dezembro/2025

Conjunto	Unidades consumidora	DEC	DEC	FEC	FEC	Compensações pagas no período (R\$)
Dois Vizinhos	45.114	15,27	13,00	11,10	8,00	1.249.086,52
Francisco Beltrão	66.447	9,28	11,00	5,75	7,00	427.284,88
Pato Branco	60.679	8,60	9,00	6,92	6,00	673.332,24
TOTAL	172.240					2.349.703,64

Fonte: ANEEL - março/2026

A continuidade do fornecimento de energia elétrica pode ser verificada através dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que são indicadores de desempenho global das distribuidoras. O indicador DEC mostra o intervalo de tempo que, em média, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica, no período considerado (no caso dos dados apresentados no Quadro 1, um ano) e o indicador FEC mostra o número de interrupções ocorridas, em média, no período considerado, em cada unidade consumidora. Ou seja, os indicadores mostram a duração e a frequência das interrupções de energia elétrica.

Os limites dos indicadores DEC e FEC são estabelecidos pela ANEEL, de modo que a comparação dos indicadores com seus limites (DEC Limite e FEC Limite) permite observar se a distribuidora mantém um padrão de qualidade na oferta do serviço.

Observando os dados apresentados no Quadro 1, destaca-se o município de Dois Vizinhos, verifica-se que, no caso do tempo de duração das interrupções de energia elétrica (indicador DEC), apesar de indesejável qualquer falta de energia, ocorreu, no período de referência, excesso em relação ao limite de tempo estipulado (DEC Limite) para o conjunto de unidades consumidoras do município. Em Dois Vizinhos observou-se uma variação de 17,46% acima do limite estipulado. Os consumidores de Francisco Beltrão e Pato Branco tiveram interrupções no fornecimento de energia (DEC) no período, mas estas ficaram dentro dos limites estabelecidos.

No que se refere à frequência de interrupções (indicador FEC), é possível verificar que o município de Francisco Beltrão se manteve dentro dos limites estabelecidos. No entanto, tal fato não se repete nos outros dois, onde a maior variação ocorreu no município de Dois Vizinhos (38,75%), seguido de Pato Branco (15,33%), o indicador superou o limite determinado pela ANEEL (indicador FEC Limite), indicando interrupções de energia elétrica em quantidades superiores ao estabelecido, revelando problemas e transtornos para aos consumidores.

Outro aspecto interessante a ser observado refere-se às compensações pagas no período. Como já comentado anteriormente, tais compensações ocorrem quando a distribuidora extrapola indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica.

Existem, portanto, indicadores individuais de continuidade, que acompanham a qualidade do serviço em cada unidade consumidora. Pelos dados apresentados no Quadro 1, é possível observar que, pelo volume pago de compensações financeiras feitas pela COPEL distribuidora, R\$ 2,35 milhões, demonstra que ocorreram transgressões, pois as unidades não estavam dentro dos limites estabelecidos pelos dois indicadores de desempenho global (DEC e FEC).

Segundo a ANEEL (2025), no país, os indicadores apurados têm apresentado trajetória de queda, assim como os limites estabelecidos, o que reforça a busca para que as distribuidoras ofereçam sempre um serviço de melhor qualidade para seus consumidores.

Cabe, então, salientar a importância do acompanhamento da qualidade dos serviços disponibilizados à população, especialmente em se tratando de setores relevantes, como é o da energia elétrica. Setor este, fundamental para o bem-estar das pessoas e básico para o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região.

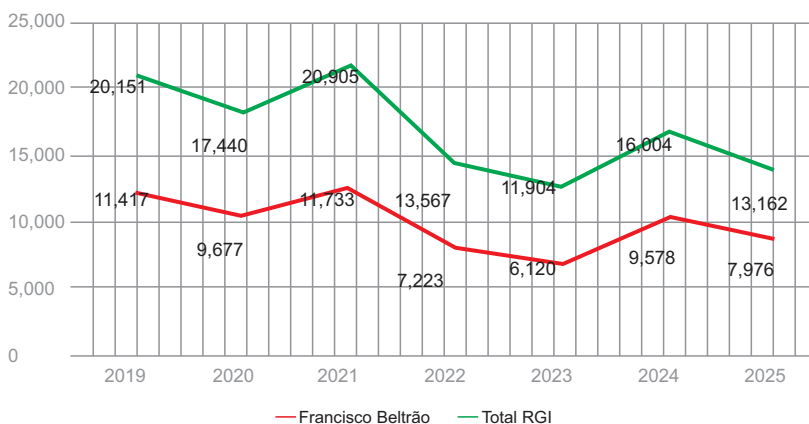
Infraestrutura de telecomunicações em Francisco Beltrão

Com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) são analisados os números de telefonia fixa, telefonia móvel e internet banda larga, para o município de Francisco Beltrão entre 2019 e 2025.

Para fins de comparação são utilizados também dados totais do Estado do Paraná e da Região Geográfica Imediata (RGI) de Francisco Beltrão que é composta por 21 municípios: Ampére, Barracão, Bela Vista da Caroba, Bom Jesus do Sul, Capanema, Enéas Marques, Flor da Serra do Sul, Francisco Beltrão, Manfrinópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Pérola d'Oeste, Pinhal de São Bento, Planalto, Pranchita, Realeza, Renascença, Salgado Filho, Santa Izabel do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste e Verê.

Com relação aos telefones fixos, houve queda no total absoluto entre 2019 e 2025 em Francisco Beltrão e sua respectiva RGI, acompanhando a tendência estadual. O Paraná contou com redução contínua entre os anos observados, saindo de 2,3 milhões de unidades para 1,4 milhões (-39,3%). Em comparação, o município registrou queda de 30,1% e a RGI de 34,7%. Nota-se por meio do gráfico que a tendência da RGI é influenciada pelo movimento de Francisco Beltrão, já que o município representa mais da metade do número total de telefones fixos da RGI (varia entre os anos de 51% a 60%).

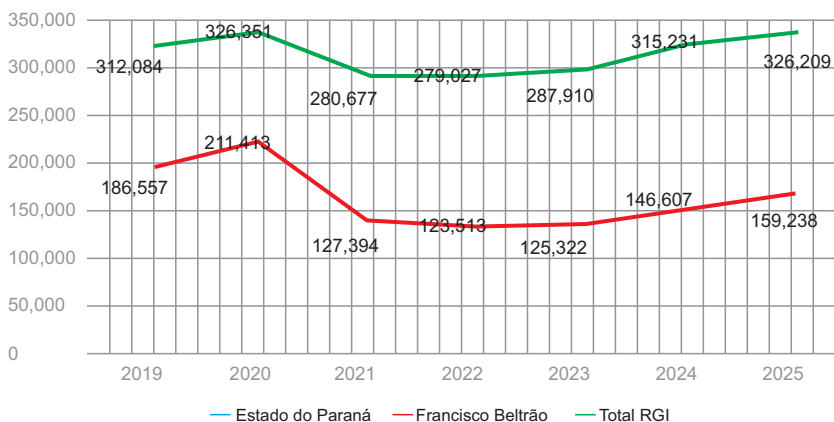
Acessos de telefonia fixa, na RGI de Francisco Beltrão e no município de Francisco Beltrão, de 2019 a 2025



Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Em relação à telefonia móvel o destaque é para a queda ocorrida entre 2020 e 2021, que registrou redução de 14% na RGI e 39,7% no município de Francisco Beltrão. Esse movimento difere do Estado que apresentou aumento de 10% no mesmo período.

Acessos de telefonia móvel, na RGI de Francisco Beltrão e no município de Francisco Beltrão, de 2019 a 2025

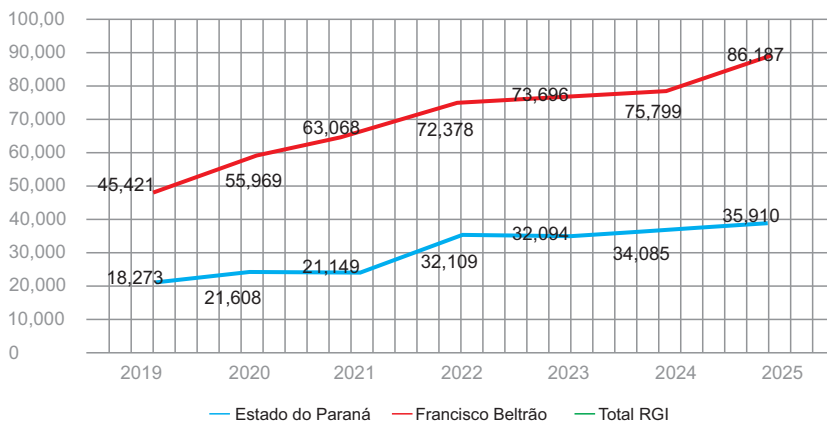


Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Mesmo com tendência de crescimento desde 2022, Francisco Beltrão não retornou ao número total de 2019, enquanto a RGI alcançou esse patamar em 2024. Ressalta-se que o município representava em 2020 64,7% do total de telefones móveis da RGI, reduzindo sua participação gradualmente, chegando a 48,8% em 2025. A RGI participa com aproximadamente 2% do total do estado do Paraná.

Quando à internet banda larga, nota-se crescimento contínuo entre os anos, exceto entre 2020 e 2021 no qual houve queda em Francisco Beltrão. Apesar disso, o município registrou crescimento de 96,52% de 2019 para 2025, percentual acima da RGI (89,7%) e do Paraná (60,5%).

Acessos de internet banda larga, na RGI de Francisco Beltrão e no município de Francisco Beltrão, de 2019 a 2025



Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Francisco Beltrão corresponde ao percentual entre 33% e 45% do total de acessos à internet banda larga da RGI, sendo que a região representa em torno de 2% do total do estado. De acordo com o meio de acesso à internet, em 2019 em Francisco Beltrão, a internet via fibra representava 65%, seguido pela internet via cabo metálico (21,1%), internet via rádio (13,4%) e internet via satélite (0,38%). É similar à distribuição para a RGI, mas difere da distribuição para o Paraná, na qual em 2019 contava com 41,6% de participação via cabo metálico, seguido da fibra (30,9%).

Houve uma progressiva troca dos meios de acesso com queda dos usuários de cabo metálico e internet via rádio e consequente aumento da fibra e da internet via satélite, de 2019 para 2025. No estado, a internet via cabo caiu para 0,8% em 2025, enquanto a fibra aumentou para 83,3%. Ressalta-se também o aumento de 0,74% para 1,08% no acesso à internet via satélite.

Essa mudança também foi acompanhada pela RGI e por Francisco Beltrão. O município apresentou em 2025 uma distribuição de 91,6% de fibra, 7,11% via rádio, 0,83% satélite e 0,46% cabo metálico. Na RGI a distribuição percentual foi de 88,7% fibra, 9,49% via rádio, 1,44% satélite e 0,34% via cabo metálico. Esses números demonstram uma expressiva modificação na infraestrutura de distribuição da internet, sendo que a região e o município contam com maior uso de tecnologia comparado à média do estado.

DINÂMICA RECENTE DOS REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA RGI DE FRANCISCO BELTRÃO

Os registros de violência nos municípios da Região Geográfica Imediata (RGI) de Francisco Beltrão mostram forte concentração das ocorrências em municípios mais populosos da região, conforme dados apresentados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP-PR). Entretanto, a análise baseada apenas em números absolutos pode levar a interpretações incompletas, uma vez que os municípios apresentam tamanhos populacionais bastante distintos. Por essa razão, a análise conjunta dos valores absolutos e das taxas por mil habitantes permite comparar de forma mais adequada a intensidade relativa das ocorrências entre os municípios.

No município de Francisco Beltrão, que concentra a maior população da região, foram registradas 2.549 ocorrências de violência contra a mulher em 2024, número que caiu para 2.400 registros em 2025. Considerando o tamanho da população, o município apresenta uma taxa aproximada de 25 ocorrências por mil habitantes, indicando que, embora tenha havido redução absoluta nos registros, o nível de incidência ainda permanece elevado.

Outros municípios que se destacam na região, Realeza, Barracão e Ampére apresentam taxas relativamente altas de violência contra a mulher por mil habitantes, com valores próximos ou superiores a 21 ocorrências por mil habitantes. A Tabela 1 apresenta a classificação dos municípios da RGI Francisco Beltrão por ordem decrescente de número de ocorrências por mil habitantes de violência contra a mulher.

Tabela 1 - Ocorrências de crimes contra a mulher em 2025 por município

Município	Nº de ocorrências	Ocorrências por mil habitantes
Francisco Beltrão	2.400	25
Realeza	455	24
Barracão	226	23
Ampére	406	21

Município	Nº de ocorrências	Ocorrências por mil habitantes
Verê	152	19
Marmeleiro	303	19
Renascença	127	19
Santo Antônio do Sudoeste	439	19
Capanema	377	18
Pranchita	103	18
Pinhal de São Bento	49	18
Manfrinópolis	42	15
Enéas Marques	90	15
Santa Izabel do Oeste	210	15
Bom Jesus do Sul	57	14
Flor da Serra do Sul	62	14
Salgado Filho	54	13
Nova Esperança do Sudoeste	71	13
Planalto	175	12
Pérola d'Oeste	70	11
Bela Vista da Caroba	36	9

Entre os municípios da RGI de Francisco Beltrão, alguns registraram aumento no número de ocorrências entre 2024 e 2025, indicando piora no indicador no período analisado. Esse movimento foi observado em Verê, onde os registros passaram de 133 para 152 casos, em Pranchita, com aumento de 94 para 103 ocorrências, e em Pérola d'Oeste, que registrou crescimento de 55 para 70 casos, representando a maior elevação relativa entre os municípios da região. Pequenas elevações também foram registradas em Pinhal de São Bento (de 47 para 49 casos), Manfrinópolis (de 41 para 42) e Enéas Marques (de 86 para 90). Embora parte desses municípios possua população reduzida e volumes absolutos menores de registros, o aumento das ocorrências indica uma deterioração recente do indicador local, o que reforça a importância do monitoramento contínuo desses municípios.

No que se refere à violência doméstica, Francisco Beltrão registrou redução no número de ocorrências entre 2024 e 2025. Os casos totais passaram de 1.176 para 1.083 registros. Apesar dessa queda nos registros, o volume de ocorrências ainda permanece elevado no município.

Outros municípios também apresentaram reduções relevantes nos registros de violência doméstica. Ampére registrou queda de 197 para 155 casos, Capanema de 124 para 96, e Planalto de 98 para 54 ocorrências. Por outro lado, alguns municípios apresentaram crescimento nos registros, indicando possíveis focos de atenção para políticas públicas. É o caso de Pranchita, onde os registros de violência doméstica passaram de 38 para 51 casos, e de Manfrinópolis, que registrou aumento de 9 para 15 ocorrências.

De forma geral, os dados indicam que, apesar de uma tendência de redução em diversos indicadores entre 2024 e 2025, a violência contra a mulher e a violência doméstica permanecem como problemas relevantes na RGI de Francisco Beltrão. A concentração das ocorrências em municípios mais populosos é esperada, porém a análise das taxas relativas evidencia que cidades menores também enfrentam níveis expressivos de incidência.

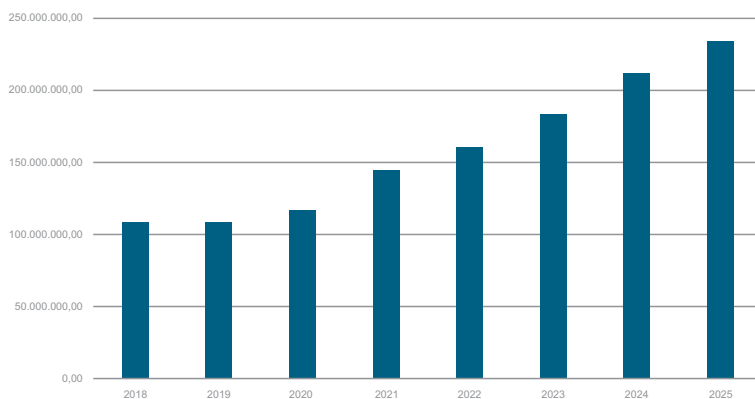
Nesse sentido, os resultados reforçam a importância da continuidade e ampliação de políticas públicas de prevenção, proteção e atendimento às vítimas, bem como de ações integradas entre segurança pública, assistência social e sistema de justiça. Além disso, o acompanhamento sistemático desses indicadores é fundamental para identificar mudanças no padrão regional da criminalidade e orientar intervenções mais eficazes no enfrentamento da violência de gênero.

RECEITAS ESTADUAIS: ICMS EM FRANCISCO BELTRÃO (PR) - 2018-2025

A evolução da cota-parte do ICMS destinada ao município de Francisco Beltrão permite analisar a dinâmica recente da atividade econômica local, na medida em que esse recurso está associado ao valor adicionado gerado pelos setores produtivos no território. Esse vínculo decorre do critério de repartição do imposto estadual, no qual a participação dos municípios é determinada, em grande medida, pelo desempenho de suas atividades econômicas, especialmente nos segmentos de comércio, indústria e agropecuária. Os dados utilizados neste relatório foram coletados junto ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), que os organiza com base nas informações da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (SEFA).

Entre 2018 e 2019, a arrecadação apresentou estabilidade, com valores semelhantes em 2018 e 2019 (R\$ 108.956.797,04 e R\$ 108.934.958,06, respectivamente). A partir de 2020, começou uma trajetória de crescimento, com a arrecadação atingindo R\$ 116.583.710,84, seguida por uma expansão mais acentuada em 2021. Em 2021, observa-se um aumento de aproximadamente 23,6% em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em Francisco Beltrão (PR), 2018-2025



Fonte: elaboração própria com base no IPARDES.

Nos anos subseqüentes, o crescimento se mantém em taxas semelhantes. A arrecadação atingiu R\$ 159.978.381,94 em 2022, uma variação de cerca de 11,0%. Em 2023, 2024 e 2025, as variações no ICMS correspondem a taxas de crescimento de 14,4%, 16,0% e 10,1%, respectivamente. Ao fim da série, o valor do imposto foi de R\$ 233.855.825,26. Tal trajetória indica um processo de expansão contínua ao longo dos anos mais recentes, sugerindo crescimento progressivo da base econômica local.

A trajetória do ICMS em Francisco Beltrão evidencia dois momentos principais: (i) estabilidade entre 2018 e 2019; e (ii) crescimento contínuo a partir de 2020, intensificado nos anos subseqüentes. Esse padrão indica evolução gradual das condições que determinam a base de incidência do imposto, incluindo variações na atividade econômica e nos preços. Esse comportamento é consistente com a estrutura econômica do município, caracterizada por forte presença dos setores de comércio e serviços.

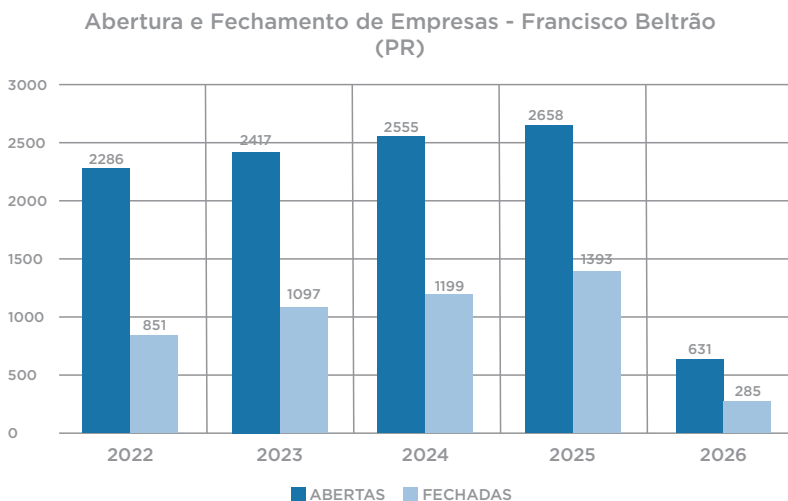
EMPRESAS ABERTAS E FECHADAS EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Para a análise dos dados de empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão e Pato Branco, utilizaram-se os dados da Junta Comercial do Paraná para os anos de 2022 a fevereiro de 2026.

As variáveis analisadas são os números de empresas abertas e o número de empresas fechadas. Os dados são apresentados segundo as seções determinadas pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, a qual é a classificação de atividades econômicas oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos órgãos gestores de cadastros e registros da Administração Pública do país.

O município de Francisco Beltrão, nos anos analisados, apresenta um número crescente de aberturas de empresas. No ano de 2022 foram abertas 2.286 empresas, em 2023 foram 2.471, em 2024 foram 2.555 empresas e, em 2025, 2.658 empresas foram abertas. Em relação as empresas fechadas, essas seguem a tendência de aumento, assim como as aberturas. No tocante à comparação entre empresas e abertas, nota-se que o número de empresas que fecham está crescendo em um ritmo muito mais acelerado (17,86% ao ano) do que o número de empresas que abrem (5,15% ao ano). Embora o saldo total ainda seja positivo (nascem mais empresas do que morrem em números absolutos), a proporção de fechamentos aumentou significativamente no período analisado. Em 2022, para cada 100 empresas abertas, 37 fechavam; em 2025, para cada 100 abertas, cerca de 52 fecharam. O ano de 2026, que apresenta dados consolidados até o mês de fevereiro, indica a mesma tendência dos demais anos analisados: crescimento no número de abertura de empresas, mas com aumento de empresas fechadas.

Empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão, de 2022 a 2026*, por setor do CNAE



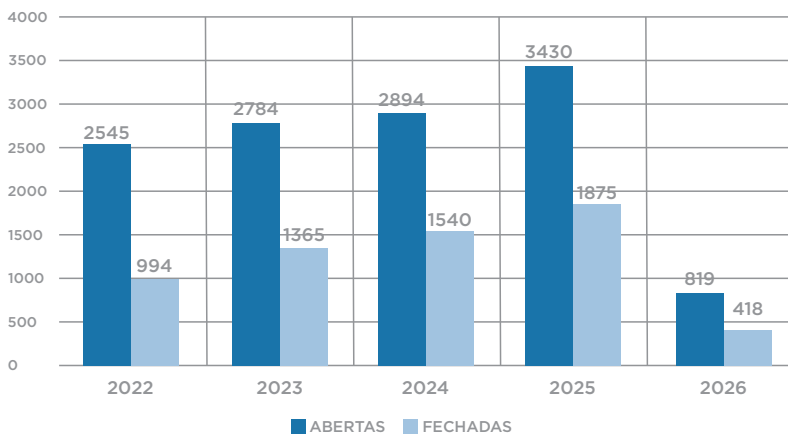
Fonte: Junta Comercial do Paraná
*dados até fevereiro

O município de Pato Branco, nos anos analisados, apresenta um número crescente de aberturas de empresas. No ano de 2022 foram abertas 2.545 empresas, em 2023 foram 2.784, em 2024 foram 2.894 empresas e, em 2025, 3.430 empresas foram abertas. Em relação as empresas fechadas, essas seguem a tendência de aumento, assim como as aberturas. A comparação entre empresas abertas e fechadas demonstram que o número de empresas que fecham está crescendo em um ritmo muito mais acelerado (23,56% ao ano) do que o número de empresas que abrem (10,46% ao ano).

Em Pato Branco, em 2022, fechavam 39 empresas para cada 100 abertas. Em 2025, esse número subiu para 54 para cada 100. O ano de 2026, que apresenta dados consolidados até o mês de fevereiro, indica a mesma tendência dos demais anos analisados: crescimento no número de abertura de empresas, mas com aumento de empresas fechadas.

Empresas abertas e fechadas em Pato Branco, de 2022 a 2026*, por setor do CNAE

Abertura e Fechamento de Empresas - Pato Branco(PR)



Fonte: Junta Comercial do Paraná

*dados até fevereiro



Boletim Informativo de Conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Edson Santos Melo

Fernanda Mendes Bezerra

Gerson Henrique da Silva

Jéssica de Lima da Vida Pellenz

Marcelo Lopes de Moraes

Matheus Melo Wiermann e Silva

Priscila Cavalheiro Marcenovicz

Renata Cattelan

Táise Fátima Mattei



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

